



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
SECRETARIA INTEGRADA DE ATENDIMENTO À GRADUAÇÃO

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE LETRAS FRANCÊS**

1 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro
2 (27/02/2024), terça-feira, às quatorze horas e trinta minutos (14h30min), reuniu-
3 se o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras - Francês para deliberar
4 sobre o seguinte ponto único de pauta: **1. Relatório enviado pela Comissão**
5 **Própria de Avaliação (CPA).** Estiveram presentes: Profa. Lavínia Teixeira
6 Gomes, Coordenadora em exercício do Curso de Letras-Francês; José Roberto
7 Andrade Féres, Gustavo Lopez Estivalet, Philio Generino Terzakis. Participou
8 ainda desta reunião, em caráter excepcional, a professora Karina Chianca
9 Venâncio, que não integrou o quórum desta reunião e não assina a presente
10 ata por se encontrar em gozo de férias. Verificada a existência de quórum, a
11 professora Lavínia Teixeira Gomes deu início à reunião lembrando aos
12 presentes que o curso estava na segunda fase da avaliação pelo Ministério da
13 Educação (MEC). Em seguida, concedeu a palavra à professora Karina
14 Venâncio para os informes relacionados a esse processo avaliativo. A referida
15 professora relatou que esta era a última reunião da qual ela participava, ainda
16 que em gozo de férias, como Coordenadora do Curso de Letras-Francês.
17 Explicou que o processo eleitoral estava em andamento para a escolha da
18 nova coordenação, a qual ocorreria dia 29 de março do ano corrente. Fez, em
19 seguida, um breve histórico acerca do que foi realizado durante o período de
20 gestão, enfatizando que, desde que assumiram, há menos de um ano, a
21 prioridade inicial foi implementar os procedimentos necessários à existência e
22 atuação da coordenação, já que se tratava da primeira coordenação
23 posteriormente ao desmembramento dos cursos presenciais de Letras.
24 Enfatizou a importância de que esta informação fosse devidamente esclarecida

na etapa subsequente da avaliação conduzida pelo MEC, ressaltando a necessidade de destacar a recenticidade da existência da coordenação. Relatou que, quando a coordenação foi constituída, existiam muitos processos atrasados, o que demandou a formação e reunião do colegiado. Pontuou ainda que, em meio a todo esse processo, houve a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com inclusão da creditação da extensão, o qual se encontrava atualmente na Reitoria. Posteriormente, ocorreu a primeira fase da avaliação pelo MEC. A professora Karina Venâncio registrou, em seguida, que, com o acesso ao sistema do e-MEC, concedido somente à Coordenadora, teve acesso ao relatório da fase 1, que foi avaliada como satisfatória, estando atualmente em curso a fase 2. Posteriormente, mencionou ter se reunido com o Prof. Jailson, da Comissão Permanente de Avaliação da UFPB, em virtude da dificuldade de acesso ao sistema e-MEC, o que descobriu ser devido à ausência de habilitação. Durante esse encontro, o professor Jailson destacou que todas as informações referentes aos cursos diurnos e noturnos deveriam ser preenchidas no sistema. Diante dessa recomendação, registrou a professora Karina Venâncio que informou que o curso de Letras Francês só possuía uma entrada anual no período diurno, uma decisão estabelecida pela área anteriormente, de modo que não ofertavam turmas para o período noturno. Diante disso, o professor Jailson indagou acerca da documentação que respaldava essa mudança. A professora Karina Venâncio relatou que respondeu não possuir documentação consigo, mas que, se a oferta no SISU atualmente era de uma única entrada anual, significava que o processo havia passado por todas as instâncias necessárias, inclusive a reitoria, responsável pelo registro da oferta no processo seletivo. Além disso, argumentou que, em 2020, o curso passou por uma avaliação e já não tinha oferta no turno noturno, o que indicava que o MEC estava ciente. O professor Jailson disse, no entanto, que, para o MEC, ocorrem 60 entradas entre os turnos diurno e noturno e que se a alteração não ficar devidamente comprovada documentalmente, o curso pode receber punição, dentre elas, o bloqueio da entrada de alunos pelo SISU. Por isso, apontou, a urgência de buscar esses documentos de comprovação de que se passou por todo o processo necessário à formalização da redução da oferta de vagas. A professora Karina Venâncio informou que convidou o professor Rodrigo Freire, Diretor do CCHLA, para acompanhar o NDE em uma

59 reunião a ser realizada na Reitoria no dia seguinte para tratar especificamente
60 desta questão. Acerca do assunto, a professora Lavínia Gomes informou que
61 enviou ofício ao setor competente requerendo essa documentação, mas que
62 ainda não obteve resposta. Informou que iria pessoalmente ao setor antes da
63 reunião agendada para tentar conseguir os documentos. Quanto à fase 3,
64 professora Karina Venâncio informou que não informaram quando ocorrerá,
65 mas que o professor Jailson afirmou que geralmente ocorria entre 9 e 12
66 meses após a finalização da fase 2, não havendo uma previsão exata.
67 Informou ainda que as informações necessárias estavam bastante adiantadas.
68 Registrou que já tinha solicitado e arquivado no drive os dados sobre projetos,
69 publicações, entre outras informações pertinentes à terceira fase da avaliação.
70 Professora Lavínia Gomes, sucedendo-se na fala, destacou a importância de ir
71 alimentando esse arquivo, para que ele não fique defasado até a realização da
72 terceira fase da avaliação. Dando sequência, a professora Karina Venâncio
73 disse ainda que solicitou que fosse adiada a presente fase por se encontrar em
74 gozo do direito constitucional de férias, mediante o que responderam pela
75 impossibilidade. Além disso, relatou que, ainda na reunião com o professor
76 Jailson foi informada que todos os cursos anteriormente não submetidos ao
77 ENADE serão incluídos nessa avaliação, abrangendo também o curso de
78 Letras Francês, o que trazia a necessidade de preparar os alunos do curso
79 para a realização desse exame. Informou, em seguida, que até a segunda-feira
80 concluiria a inserção das informações no sistema e-MEC e cientificou aos
81 presentes que não constaria o turno noturno por não haver nenhuma
82 informação a ser registrada, já que não havia oferta, o que poderia demandar a
83 necessidade de realizar justificativa, caso o MEC questionasse a ausência
84 desses dados. Registrou ainda que, caso isso não ocorresse, na terceira fase,
85 o MEC cobraria toda a documentação desse processo de alteração. Sugeriu,
86 diante disso, que, assim que fossem localizados, esses documentos fossem
87 disponibilizados no site da Coordenação. Posteriormente, o professor Gustavo
88 Estivalet parabenizou as professoras Karina Venâncio e Lavínia Gomes pela
89 dedicação durante todo esse processo de efetiva criação da coordenação do
90 curso. Encerrados os informes, a professora Lavínia Gomes apresentou o
91 Relatório de Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de
92 autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Curso de Letras-

Francês, que foi enviado previamente aos membros do NDE. Explicou que o relatório foi elaborado com base em um instrumento de avaliação aplicado em 2023, que foi encaminhado aos alunos e aos docentes, resultando na obtenção de respostas de 15 discentes e 15 docentes. A Coordenadora do Curso em exercício pontuou que o documento estava estruturado em duas seções distintas, uma voltada para os professores e outra para os alunos, sendo subdividido em avaliação da organização didático-pedagógica, gestão do curso, avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), infraestrutura, além de autoavaliação tanto discente quanto docente. Após elucidar a composição do relatório, a análise foi realizada conjuntamente ponto a ponto, enfatizando-se a intenção de buscar soluções colaborativas para os problemas identificados no relatório. No que diz respeito ao ponto referente à oferta de convênios de estágio, foi destacado que não existiam muitos lugares com oferta do francês em que fosse possível que os alunos do curso estagiassem, sendo esta uma questão que, infelizmente, estava além da alçada do NDE. Quanto à oferta de intercâmbio, foi destacado que a avaliação poderia ser melhor do que a registrada já que havia muitos convênios, como a Agência Universitária da Francofonia, além de intercâmbios com a França e com diversos países francófonos. A professora Karina Venâncio pontuou que muitos alunos desconhecem a existência desses convênios e que não dão a devida atenção às informações veiculadas por e-mail. Diante disso, a professora Lavínia Gomes sugeriu criar um grupo de WhatsApp, por ser esta uma comunicação mais eficaz em meio a essa geração. A professora Lavínia Gomes ressaltou também como outro aspecto relevante para a avaliação deste tema o fato de que, embora houvesse diversas oportunidades, a participação exigia recursos financeiros para a sustentação no país de intercâmbio. Ela observou que, frequentemente, os estudantes do curso não dispunham desses recursos e não haviam programas de bolsas para essas atividades. Contribuindo para a discussão da questão, a professora Philio Terzakis destacou a necessidade de os alunos serem mais proativos na busca de aproveitar as possibilidades de intercâmbio existentes. Em seguida, a professora Philio Terzakis indagou a origem do questionário aplicado e, mediante a informação de que tinha sido elaborado pela CPA, ressaltou a importância de serem elaboradas questões pertinentes ao curso para que

possa ser de fato traduzida a realidade, e que seja possível diferir o que é responsabilidade do curso, do mercado de trabalho ou da iniciativa dos próprios alunos, já que cada curso tem questões específicas. Dando continuidade à análise do relatório, foi destacado quanto ao SIGAA que, embora bem avaliado, muitos professores não utilizavam adequadamente as ferramentas disponibilizadas, havendo casos em que o professor apenas utilizava o sistema para disponibilizar o plano e para fechar as notas ao fim do semestre. Ressaltou ser uma problemática o fato de os professores usarem o sistema de formas tão diferentes, muitas vezes por não saber utilizá-lo. Quanto à avaliação do TCC, foi pontuado que o resultado de 80% para “não se aplica” se devia ao fato de os alunos respondentes provavelmente não terem chegado nessa fase do TCC. Quanto à evasão/desistência do curso, foi indicado como principal motivo a mudança de curso. Diante disso, a professora Lavínia Gomes sugeriu pensarem em estratégias para evitar a evasão e apontou o projeto de monitoria de Francês I como uma ação que poderia contribuir nesse sentido. Enfatizou que muitos dos ingressantes não tinham conhecimento básico de francês, devendo esse fato ser considerado na análise das possibilidades. Referindo-se ao projeto de monitoria, o professor José Roberto Féres sugeriu, já que era uma possibilidade que dependia da decisão e disponibilidade do professor da disciplina, que houvesse previamente um modelo de projeto para que os professores pudessem fazer apenas os ajustes que desejassem, facilitando o processo. Posteriormente, a professora Karina Venâncio destacou a necessidade de, mediante os resultados da avaliação, buscar soluções colaborativas para os problemas identificados no relatório e, nos casos que ultrapassam a competência do NDE, de apresentar propostas às instâncias pertinentes sobre as possíveis ações a serem tomadas, sobretudo as relacionadas à infraestrutura. Em seguida, a professora Karina Chianca historicizou brevemente o processo de redução da oferta de vagas, com supressão da entrada no turno noturno, o que foi motivado pela sobrecarga na demanda dos professores do curso, que também assumiam as disciplinas do tronco comum. Após consulta aos alunos, informou, foi iniciado o processo de formalização da mudança. Foi registrada ainda a necessidade de convocar uma reunião do NDE com pauta única para analisar se ainda é pertinente manter a redução da oferta. Não havendo mais assuntos em pauta,

161 a presidente do NDE em exercício encerrou a reunião às dezesseis horas e
162 quarenta minutos. Após lida e aprovada, esta ata segue assinada pelos
163 membros presentes. João Pessoa, vinte e sete do mês de fevereiro do ano de
164 dois mil e vinte e quatro.